



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Senhor Primeiro-Ministro de Portugal, Dr. António  
Costa

Senhor Vice-Presidente do Parlamento Europeu  
responsável por América Latina, Dr. Antonio Tajani

Senhor Presidente do componente Latino-Americano  
da Assembleia EuroLat, Senador Roberto Requião

Senhor Presidente do componente Europeu da  
Assembleia EuroLat, Eurodeputado Ramón Jáuregui  
Atondo

Senhoras e Senhores Deputados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Bem-vindos a Lisboa, Bem-vindos à Assembleia da República, Bem-vindos à Assembleia EuroLat, Bem-vindos a esta Sessão Solene de Abertura das Quatro Comissões Permanentes!

Esta Assembleia EuroLat reúne-se num tempo particularmente desafiante para a Europa e a América Latina.

A Europa está confrontada com os desafios dos refugiados e da moeda única, do desemprego e do crescimento, do Brexit e do controlo das fronteiras, do terrorismo e da instabilidade a sul e a leste.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Estou convencido que só ultrapassaremos estes desafios, com sucesso, se tivermos mais e melhor Europa.

A Europa é um projeto de paz e democracia, de desenvolvimento e direitos humanos. E foi assim que se tornou admirada e respeitada pelas restantes regiões do mundo.

O que veem hoje os europeus? O que veem hoje os outros países do mundo quando olham para a Europa?

Veem um espaço de crescimento económico anémico.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Veem um grande egoísmo e uma grande insensibilidade quando se trata de acolher refugiados e respeitar o direito de asilo.

Esta não é a Europa que nos habituámos a admirar, a Europa de que nos orgulhamos.

Os refugiados são pessoas como nós. Não são causa de terrorismo; o terrorismo é que explica as vagas de refugiados.

Saúdo aliás o facto desta Assembleia EuroLat ter a funcionar um Grupo de Trabalho sobre este tema, e só posso desejar que encontre com sentido humanista as melhores ideias.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Depois, não vale a pena pensarmos que é possível termos um mercado único e não termos políticas de coesão. As políticas de coesão são a contrapartida para haver um mercado único em harmonia social e com coesão territorial.

Também não vale a pena pensar que podemos ter uma moeda única e não darmos tempo e condições para as diferentes economias se ajustarem

É disso que a Europa do sul precisa: de tempo. Tempo para fazer as reformas que tem de fazer e tempo para colher os frutos.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Os desafios que a América Latina tem pela frente não são menores.

Vários Países da América Latina souberam democratizar-se e souberam depois desenvolver políticas sociais redistributivas que, com as receitas da globalização e da comercialização das matérias- primas, tiraram muita gente da pobreza e formaram uma nova classe média.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

É normal que essa nova classe média tenha agora uma nova exigência democrática no que se refere a padrões de transparência no exercício de cargos públicos ou acerca da qualidade dos serviços públicos de saúde e educação. É um sinal de qualidade da democracia e não o contrário.

O que não é sinal de qualidade democrática é quando vemos adversários que não respeitam os princípios básicos da lealdade institucional e do convívio democrático.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

O que define uma democracia consolidada é a adesão de todos às suas regras, instituições e valores, independentemente das conjunturas e dos momentos.

Neste momento, sabemos que a evolução dos preços das matérias-primas nos mercados internacionais tem levado a uma queda abrupta dos PIBs de alguns Países da América Latina e que isso está a traduzir-se em menos coesão social e em mais instabilidade política.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Só posso desejar que a América Latina, em particular Países como a Argentina, a Bolívia, o Brasil e a Venezuela, reencontrem o caminho do crescimento económico e da justiça social, fazendo, tal como nós na Europa temos de fazer, as adaptações e as reformas que se impõem, mas em condições sociais e políticas compatíveis com esse valor supremo que é a estabilidade democrática.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Teremos aqui em cima da mesa, ao longo destes dois dias, dossiês da maior importância para a segurança das nossas regiões, para a resposta conjunta a ameaças globais e, muito importante, para o aprofundamento da cooperação entre os nossos Países e as nossas regiões.

A Comissão de Desenvolvimento Sustentável vai debater oportunidades relacionadas com o gás de xisto ou com a agenda digital, sem esquecer a questão das culturas transgénicas ou o projeto do espaço comum de investigação científica.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

A Comissão de Assuntos Sociais vai debater a luta contra a pobreza, a responsabilidade social das empresas e os fenómenos de violência de género.

No âmbito dos Assuntos Económicos, os impactos da parceria transatlântica entre EU e Atlântico Norte não serão esquecidos.

E ao nível dos Assuntos Políticos os financiamentos partidários, a gestão das dívidas públicas, a criminalidade organizada e a luta contra o terrorismo, serão prioridades para reforçar a qualidade das democracias, a sustentabilidade financeira dos nossos Estados e a segurança das nossas populações.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Termino, reiterando a aposta de Portugal no multilateralismo e na cooperação para o desenvolvimento; no comércio justo e na democratização soberana dos povos, elementos indispensáveis ao fomento da paz e da segurança mundiais.

Os Países ibéricos têm uma relação especial com a América latina.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Os laços históricos e culturais que nos unem, as línguas que falamos e partilhamos são há muito fatores de aproximação e diálogo.

Não será por acaso a forte presença de eurodeputados portugueses e espanhóis nesta Cimeira.

Mas a abertura do comércio internacional ajudou sem dúvida a que na última década estas relações culturais e históricas ganhassem uma componente comercial que lhes deu uma nova vida.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

No caso português, por exemplo, nada do que acontece no Brasil nos pode ser estranho. É grande a atenção que damos à evolução da situação política e económica do país irmão.

Isso explica-se pela ligação histórica, claro, mas também pela dimensão que adquiram os nossos investimentos no Brasil, bem como os investimentos brasileiros em Portugal, e o peso que já tem nas nossas exportações o mercado brasileiro.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Os dados das exportações portuguesas mostram isso: mostram a grande diversificação das nossas exportações nos últimos anos; mostram a forma como entrámos nos mercados brasileiro e também no mercado venezuelano; e mostram-nos agora infelizmente a forma como as oscilações económicas destes países também nos afetam.

Enquanto europeu o digo. A Europa tem um grande trabalho de casa a fazer. Seja em matéria de moeda única, seja quando falamos de acolhimento de refugiados, combate ao terrorismo ou às alterações climáticas.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Temos também de discutir de forma séria e transparente a parceria transatlântica com a América do Norte, o já referido TTIP. Não podemos fazer estes grandes debates estratégicos à porta fechada, nas costas das pessoas que representamos.

E temos de ser capazes de fazer isso tudo e ao mesmo tempo não nos esquecermos das nossas prioridades estratégicas noutras regiões do globo.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

O Atlântico Sul é uma prioridade para Portugal e deve ser olhado com atenção crescente pela Europa.

O aprofundamento das relações com a América Latina deve continuar no centro da nossa ação externa e estou certo que esta cimeira, com a inspiração da luz de Lisboa, será mais um contributo, mais um incentivo, para esse aprofundamento.

Muito obrigado.